



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DO GOVERNO

Ponta Delgada, 95.08.23

COMUNICADO

TABACO E HOTÉIS PRIVATIZADOS

O Governo cumpriu hoje mais uma etapa do programa de privatizações, tendo em vista o fortalecimento do tecido empresarial açoriano, nomeadamente através de um crescente protagonismo da iniciativa privada aos diversos níveis da actividade económica regional.

Assim, o Governo homologou o relatório relativo à negociação da venda de 80% do capital social da Fábrica de Tabaco Micaelense, SA (FTM), elaborado pelo Banco Português de Investimentos (BPI), entidade que fora encarregada para o efeito.

Com base e nos termos do referido relatório, o Governo Regional decidiu propor ao Governo da República a venda daquela parte do capital social à sociedade gestora de participações sociais, em fase de constituição, liderada pela **Tabaqueira**, e que integra entre outras a empresa açoriana SAMAL, ligada ao sector das águas minerais.

O valor da alienação é de 250.445 contos - 1.064\$ por acção, quinze mil contos mais elevado do que a proposta da **Empresa Madeirense de Tabacos**, que foi a outra entidade concorrente.

Para além do preço oferecido, a Tabaqueira prevê a transferência da sua produção de charutos e cigarrilhas para a FTM. Refira-se que, de acordo com os números de 1994, tal significa uma produção anual de cerca de 2,5 milhões de unidades, o que compara com cerca de 390 mil unidades actualmente produzidas pela FTM. Estima ainda 250 mil contos como esforço financeiro a dispender na reestruturação e modernização da fábrica.

Ambos os concorrentes propuseram-se a transferir as actuais instalações fabris da FTM para fora de Ponta Delgada e assegurar a aquisição de tabaco produzido nos Açores, bem como o desenvolvimento de outros negócios na Região.

O Governo decidiu também transferir para a esfera da iniciativa privada a totalidade das acções que detém no capital social da SITURPICO, GRACITUR e SITURJORGENSE.

Caberá ao IIPA a negociação directa da venda daquelas acções com os potenciais interessados, tendo por base a avaliação já efectuada pelo BPI (Banco Português de Investimentos).

O Governo propõe-se assim a alienar a parcela de 53,4% do capital social que detém na SITURPICO, proprietária do **Hotel Caravelas**. No caso da GRACITUR, proprietária da **Residencial Ilha Graciosa** proceder-se-á à venda de 83,5% do capital social, enquanto que na SITURJORGENSE, proprietária da **Estalagem das Velas**, os 97,7% do capital que o Governo ali possui serão transferidos para a iniciativa privada.

TRANSPORTE MARÍTIMO DE ADUBOS: MEIO MILHÃO DE CONTOS EM 1995

Até final do ano o Governo vai suportar os encargos com o transporte marítimo de adubo para a Região, assegurando deste modo a prática de preços uniformes daquele produto em todo o mercado açoriano e evitando a repercussão do custo do transporte no preço de venda ao público. Estima-se que em 1995 sejam dispendidos 500 mil contos para este fim.

NOVAS VIATURAS PARA BOMBEIROS

Quando algumas Associações Humanitárias de Bombeiros da Região celebram mais de cem anos de actividade ao serviço das populações açorianas, para reforçar os meios de combate a incêndios e de auxílio em caso de catástrofe, o Governo autorizou a abertura de um concurso público internacional para aquisição de 17 viaturas (nove auto-sapadores, quatro auto-comandos, dois auto-tanques e dois pronto-socorros), destinadas a diversas corporações.